

ERA PÓS-MÉTODO: NOVAS CONCEPÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Lais Teixeira Lima (UENF)

laisbj@gmail.com

Monique Teixeira Pedrosa (UENF)

monikebj@gmail.com

Rafaela Sepulveda Aleixo Lima (UENF)

rafaelasepulveda@gmail.com

Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)

chmsouza@gmail.com

Para desenvolver esse artigo, buscou-se refletir sobre a necessidade de propor mudanças no ensino de LE a partir de novas concepções propostas pelo pós-método. Uma vez que o ensino meramente tradicional ou baseado em somente um método já não é capaz de atender às necessidades dos alunos, pois não existe um método perfeito. Exigindo do professor o domínio, a habilidade e a autonomia necessários para refletir o contexto da sala de aula como um ambiente social e dinâmico, levando em conta a realidade, as necessidades e o meio social de onde os alunos são pertencentes, para então organizar sistematicamente e com coerência os conteúdos. Diante disso, o artigo tem como principal objetivo apresentar a ruptura de um método único no ensino de língua estrangeira e as novas tendências de ensino norteadas pelo pós-método no processo de ensino-aprendizagem de língua na atualidade. Partiu-se das seguintes hipóteses: vivemos em uma realidade escolar na qual somente um método específico pode não ser suficiente para solucionar os problemas do processo de ensino-aprendizagem da língua estrangeira; as concepções propostas pelo pós-métodos podem influenciar positivamente o ensino de LE. Para atingir o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica acerca dos métodos que mais influenciaram o ensino da língua estrangeira, evidenciando teóricos como Widdowson (1978), Nunan (2015), Krashen (1982), Hymes (1979), Halliday (1973), Brown (2000) e Almeida Filho (2007). Foi realizado também um estudo das concepções da teoria do pós-método proposta por Prabhu (1990) e Kumaravadivelu (2005, 2003, 2001).

Palavras-chave: Ensino. Pós-método. Língua Estrangeira.